Nº 22 — 30 de Novembro de 1879 — VIIIº Anno

CORTE, *um anno* . . . . 12$000

EDITORES PROPRIETARIOS
LOMBAERTS & COMP.
LIVREIROS, ENCADERNADORES E TYPOGRAPHOS
RUA DOS OURIVES 7 — RIO DE JANEIRO

PROVINCIAS, *um anno* . . . . 14$000

CHRONICA DA MODA

O mundo elegante está actualmente em Pariz muito occupado com as maravilhosas *toilettes* encommendadas para o casamento da futura rainha de Hespanha. O vestido da noiva será de brocado branco, coberto com um manto de côrte, de renda riquissima, representando os escudos de todos os antigos reinados de Hespanha e respectivas allianças. Esses escudos ficarão enfileirados como guarnição, reunidos uns aos outros por um silvado delicadissimo. Essa peça constituirá a mais esplendida producção apparecida até hoje no seu genero. O fundo do manto de côrte, é semeado de flôres e o véu que cobrirá a *toilette* toda, tem iguaes desenhos do manto porém menores.

Uma *toilette* de gala será de brocado de ouro bordada a tufos de rosa em relevo, ligadas umas ás outras por cordoes de myosotis e pequenas flores de lyrio. Outra *toilette* de cortejo será de brocado de prata semeado de flores de geranums de todos os matizes. Essas riquezas vão ser expostas em Pariz antes de partirem para Hespanha.

Eis em resumo as *toilettes* mais importantes apparecidas por occasião das corridas do Bosque de Bolonha, festa essa em que costuma determinar-se a moda da estação entrante.

A marqueza de S. S., trajava uma *toilette* de cachimira da India guarnecida com varios *plissés* e uma faxa de *foulard* de xadrezes escosseses em fundo carmizim. A duqueza de M., trajava azul de farda, com varias ordens de pospontos unicamente como enfeite. A princeza de S., tinha um costume de *foulard* e *touquim*. A marqueza de G. tinha um casaquinho de *foulard* da India côr de creme. A baroneza F., trazia um elegante vestido riscado azul e branco. A duqueza de M., de panno cinzento quasi branco, e a condessa N., de vestido de armadura cor de rola com soberbas rendas de *guipure*. M. de L., trajava vestido à *pompadour*, de campo branco semeado de raminhos de rosas. Os chapéos são variadissimos e muito excentricos. Os que mais se usão são os de feltro, com pello comprido e felpo.

1 e 2. Costume com corpinho de abas compridas, ornado de franzidos na frente, e saia de apanhados.
Molde e esboço do lado deste costume: Supplemento, Verso. N. XI, fig. 62 á 67. *a á p*. cruz, ponto, estrella, ponto dobrado, dobra 5 a 7.

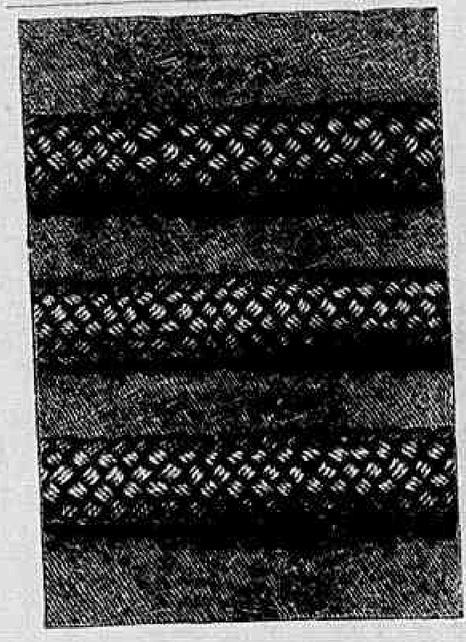
Os casacos à Luiz XV tem agradado muito e continuarão a serem usados com ricos colletes de chamalote e setim bordados a matiz. Os vestidos de ceremonia estão sendo feitos à turca, isto é empregando-se como fazenda chales de Touquim bordados a seda e ouro. Os mais bonitos e procurados são os azul-escuro e côr de saphyra.

Uma nova côr acaba de ser adoptada e provavelmente virá a ter muita influencia nos trajos femininos proximamente; é a que intitularam o matiz *canaque*, tom côr de cobre vermelho, lembrando a côr do sol no occaso. Já appareceram velludos estampados, setins adamascados e fasendas indianas côr *canaque* as quaes tem sido empregadas principalmente para enfeite de chapeus. Ha dias uma elegante e formosa americana, appareceu no Hippodromo trajando de um modo muito gracioso, um chapeu feltro preto com pluma preta e faxa de seda *canaque* nas dobras do qual surgia um passaro *canaque*. Esse estranho toucado assentava maravilhosamente na linda mulher que usava, porém com aspecto selvagem que lembrava um pouco os heróes de Gustavo Aymard.

O setim, já se o disse aqui, está cada vez mais se introduzindo de novo. Ainda não é usado só, porém sim unido com cachemira, o que os faz sobresahir a ambos. Uma lindissima *toilette* n'esse genero é um costume de cachemira azul de Soares, com setim azul irmanado, colloca-se um largo *plissé* sobre a saia de cachemira. A tunica cortada à princeza atraz fórma *puf* sustido por um travessão e tufo de fitas de setim azul. A frente da tunica, com gola e rebuço de setim abre sobre um collete à Luiz XIII de setim azul sendo o conjunto muito harmonioso.

Paris, 30 de Outubro 1879.

CONDESSA DE MARLY.



3. Guarn. feita de varias ordens de galões, para mantos, paletós, etc.

1 e 2. Costume com corpinho de abas franzidas adiante e saia de apanhados.

Molde e esboço do lado deste costume: Supplemento. Verso, n. XI, fig. 62 à 67, a à p, cruz, ponto estrella, pregas 5 à 7.

Este costume é de gorgorão de lã côr de granada, e a guarnição, de veludo lavrado, ou pelucia, completada por uma franja ondeada, de 9 e 4 cent. de altura, ou renda e laços de setim igual. O corpinho de abas, com bolsos e reversos, (fig. 62 à 66) tem adiante um peitilho-collete, cierulado de corrediça, formando atraz um gracioso enfeite na aba. Segundo a fig. 92, corta-se primeiramente o forro do dianteiro, indicando os riscos finos, as mudanças de fazenda, para a parte de fóra. A aba, na frente, é à fio, direito, e franzida em 3 cent. de largura, trez vezes, a 1/2 cent. de distancia, ao longo da linha pontuada, até à costura do peito: por isso a beira virada adiante se lança para traz, do peitilho, ponto em ponto, até à mencionada costura. Junto d'ella, a fazenda é igualmente franzida, de ponto à cruz; e quanto ao collete, o alto dos dianteiros fica coberto pelo enfeite, em 7 cent. de largura, e em baixo até a costura citada. Para a aba, executa-se a costura das costas, de b à i, e 6 cent. mais abaixo, são essas duas beiras erguidas e rodeadas de franja. A peça das costas é crespa na costura de e à f, e a beira tambem erguida, estrella em estrella, occultando as pregas do meio de traz, uma fita formando laço, (des. 1). A saia de nosso modelo, mede 220 cent. de roda na barra, e a tunica compõe-se de pannos de 6 cent. de largura, dispostos atravessados; no lugar onde é ella apanhada por laços de fita, os pannos da saia de baixo são cobertas com a fazenda da guarnição. A fig. 67 dá os detalhes precisos para o apanhado lateral, dos des. 1 e 2; sendo a tunica, conforme a fig. 67, interrompida no seu comprimento por um enfeite de 13 cent. de largura em cima, e 17 em baixo. O alamar que prende a tunica do outro lado, (vid. o des. 1) tem 7 cent. de largura; e os laços são feitos de dois triangulos de 15 cent. de lado, presos por um viéz. Os des. 1 e 2 mostrão dois feitios differentes para a saia.

4. Tapete para mesa. Bordado a ponto de marca.

4 e 5. Tapete para mesa.

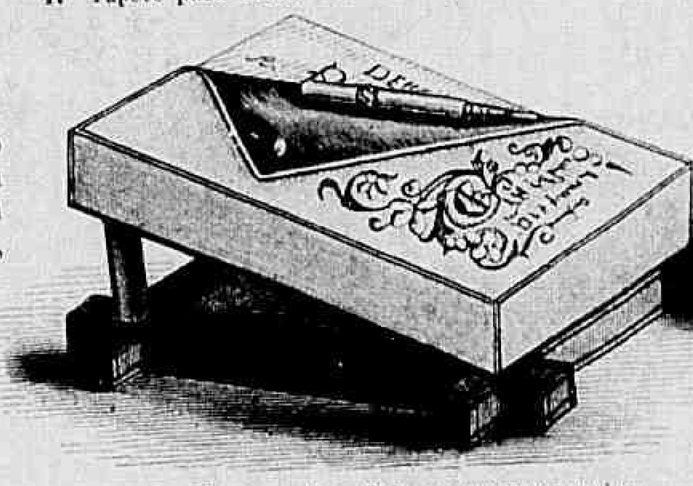
Vid. o risco do bordado no Supplemento. Verso. 87. 89 à 91.

O fundo desta toalha, é linho talagarça, e mede 145 cent. de lado; rodeando-a uma franja, e ornando-a bordado à ponto de marca, executado com linha azul ferrete. Os intervallos são de vermelho, e os pontos feitos de modo que entre o desenho e as linhas da beira, reste de cada vez um ponto, como mostra o des. 5. Os outros detalhes da amostra vem nas figs 89 e 91, sendo a larga cercadura, com canto, fig. 89, cuja ultima figura é exactamente a metade com toda a carr. do meio, composta de duas figuras diversas. A fig. 91 mostra dois semeados que enchem o fundo da toalha, em 22 cent. de altura e largura. Os dois arbustos que partem da cercadura vermelha, des. 5, alternão seguidamente em 30 pontos de intervallo. Vid. as figs. 90 a e 90 b. Quanto ao angulo da cercad. e arbustos, vejam as leitoras o des. 4.

6. Porta-cartões.

Risco do bordado: Supplemento. Verso, fig. 88.

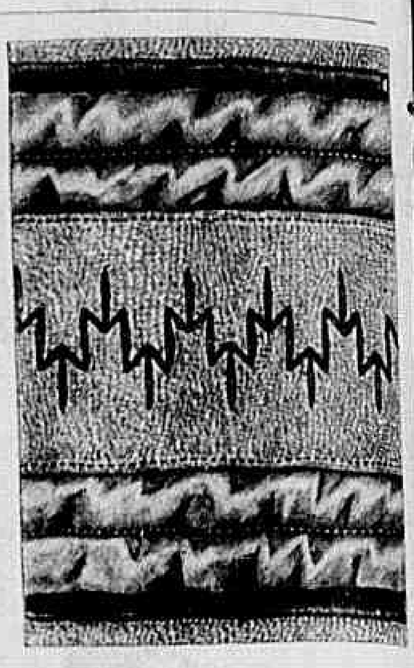
O bonito porta-cartas, em fórma de livro e de papelão coberto de linho de vela, debruado de couro, collocado sobre uma base de madeira, forrada de camurça. Seu ornato que é uma ramagem e um distico bordado, executa-se de côres naturaes, conforme a fig. 88, as folhas e nervuras, são castanhas e verde musgo, as flôres côr de rosa, clara e azul, a letra do começo do distico, é bordada de azul. As outras são desenhad[as] a tinta preta, e o canto, erguido por um botão azul, deixa ver o forro de setim igual. Lapis artistico.



6. Porta-cartas. Vide o risco no supplem.

7 à 9. Duas saias.

Com os des. 7 e 8, representamos duas saias cuja roda é de 220 cent. na barra, e 108 no cós. O des. 8, é de panno feltro cinzento, com crespo de 8 cent. e uma guarnição de setim da mesma côr, debruado de veludo, representada à meio, pelo des. 9. Entre dois fôfos, posponta-se um viéz bordado à lã preta. A saia des. 7 é de panno feltro azul-pavão, rodeada de crespo de 15 cent. de altura, da mesma fazenda, e separado em iguaes distancias por uma larga prega de 3 cent. de largura tendo por cabeça, uma tira de setim, dessa côr, de 6 cent. de largura, ident. co viéz (2 1/2 cent.) orlando o crespo. Vid. as guarnições para saias, des. 61 à 63.



9. Guarn. de viézes bord., fofos e debruns, para a saia, des. 8.

10 e 11. Avental com bordado à ponto de festão.

Risco do bordado: Supplemento. Face, fig. 45.

Corta-se este avental, de linho domestico, do feitio commum, ornando-o à 16 cent. da barra, de bordado à ponto de festão, para o que a fig. 45 do Supplemento dá a metade do modelo, isto é, uma parte de toda sua largura, na qual se prega o resto da guarnição, em meia largura. Os traços designão a fazenda; quanto à guarnição, executa-se do mesmo modo que o enfeite do peitilho, des. 11, com linha de côr. A fig. central desta ultima fórma, o ornato do bolso; o peitilho de 19 cent. de altura a 22 de largura, corta-se à fio direito, franzido na cintura, em 12 cent. de largura. Tem o avental 78 cent., de comprimento e 92 de largo; em cima, é reduzido à 38 cent. por duas pregas separadas 18 cent. uma da outra, e por mais duas quebradas, de cada lado.

7. Saia de panno feltro azul.

10. Avental bord. a ponto de festão. Vide o enfeite do peitilho.

8. Saia de panno feltro cinzento.

12. Bordado à soutache, para mantos.

A guarnição, des. 12, servirá para *costumes*, saias, etc.; executada de varias maneiras. E' ella uma tira de panno, veludo, linho, etc., bordada à soutache; porém que facilmente se substitue por um bordado qualquer, à ponto de cadêa, à torçal, etc. No caso de bordar-se esta tira à ouro, ficará sendo uma magnifica guarnição para cestinhas, tapetes, almofadas, guardanapos etc.

13, 14, 34 e 35. Dois chapéos.

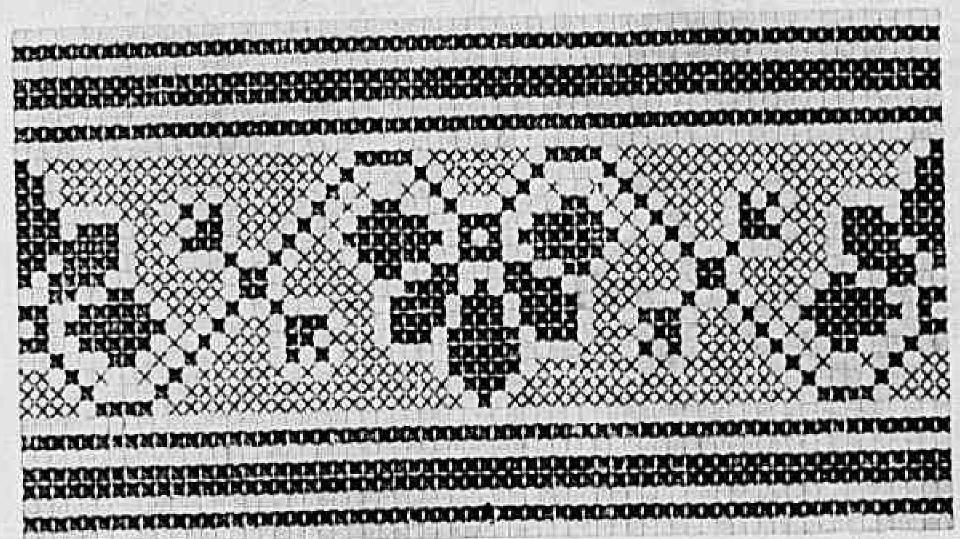
13. Chapéu de pennas pretas.—O fundo é uma fórma de filó, com aba larga, mostrando-a o des. 13, coberta de pennas pretas curtissimas, de sorte que suas pontas voltão para cima. A aba acaba atraz, por duas pennas maiores, que occultão a juncção das pontas de um véo preto de 100 cent. de comprimento, e 45 de largura. De lado, fita da mesma côr com fivela de aço, remata todo o enfeite do chapéo.

14, 34 e 35. Chapéo de pelucia castanha.—A aba deste, é curva atraz, plana adiante, e forrada de veludo castanha, tendo na frente um diadema deste ultimo, ornado de torçal de seda com contas de aço, e ramo de rosas amarellas de folhagem castanha. O exterior, segundo o des. 14, tem um enfeite de seda furta-côr Azinha de lado, e uma fita de nobreza côr de castanha de dois matizes, e 6 cent. de largura, passando atraz na aba, presa de um lado por uma abelha, e finalisando em pontas cahidas. O des. 15 dá a mostra de um outro enfeite, tambem riquissimo e bem interessante.

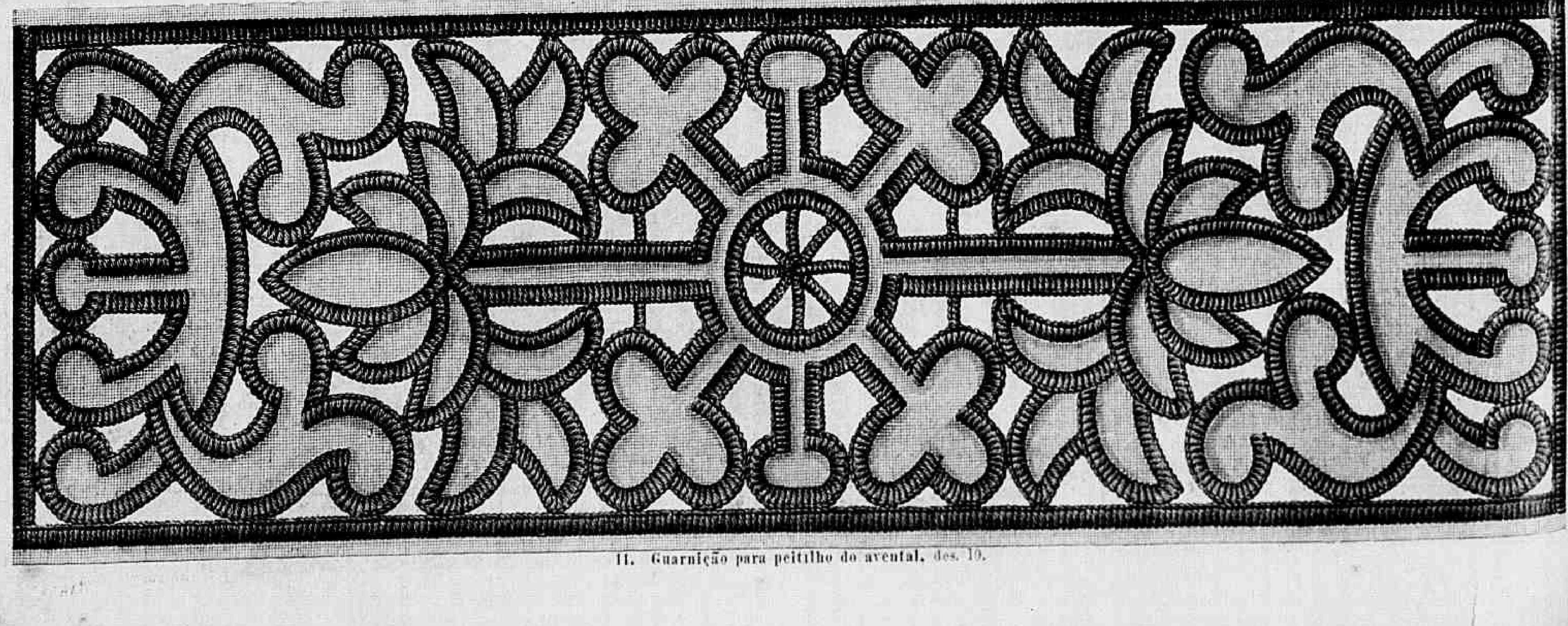
15 à 17. Bordado para almofadas.

Tapeçaria em talagarça.

O fundo de bordado, dado em reduzido, pelo des. 15, é talagarça de grossura regular. As figuras avulsas, são circuladas de ponto de marca, e o interior



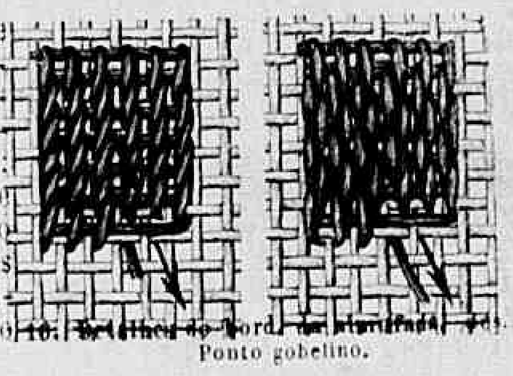
5. Cercadura a ponto de marca, para a toalha de mesa, des. 4.



11. Guarnição para peitilho do avental, des. 10.

...o á ponto **gobelino**, como é o des. ..., que dá ao natural a 4ª parte do bordado. Além disso, essas figuras, são rodeadas por linhas á ponto de haste; explicando o des. 16, a execução do ponto vertical. Dois p. diversos alternão em todos os des., e para cada serie. Acabada a cercadura á ponto de marca, estende-se o fio atravessado (para começar, tomão-se 2 f.), depois executão-se os p. separados por series de dois f. de talagarça e outros tantos de lã, (na altura). Os p. indicados por **a**, são em linha recta um debaixo do outro, passando ao lado dos da carr. anterior, de sorte que estes ultimos ficão á esquerda, e tira-se o fio vertical do tecido, paar o que enfia-se a agulha á direita, como indica a flecha. Quanto ao ponto designado por **p**, os p. são feitos em sentido inverso; enfia-se sempre a agulha no mesmo furo da talagarça, de onde sahe o ponto da penultima serie. No correr do trabalho, os fios verticaes do tecido da ultima carr., são supprimidos, indicando a flecha a direcção da agulha. Segundo o des. 16, os pontos de marca, executão-se de um fio, em altura e largura; sendo preto, o fundo de nosso modelo, e os arabescos alternados de azul claro, côr de chumbo, de azeitona, lilaz e verde claro.

13. Chapéo de pennas pretas.



16. [illegible] des. 15. Ponto gobelino.

18 e 19. Paletó de abas postiças para mocinha de 12 á 14 annos.

Molde: Supplemento, Face, N. III, fig. 16 á 22ª, a a q, estrella, ponto dobrado, 1 dobra.

Este paletó tem o mesmo feitio que o modelo dado no numero de 15 de Setembro, completado hoje por uma aba, e justo adiante por uma costura no peito (vid. os des. 18 e 19).

O molde, em tamanho natural, fig. 16ª á 22ª, nenhuma applicação detalhada exige. Os dianteiros, teem bainhas postiças; o collarinho de fazenda dobrada é sustido por um forro. As algibeiras de 12 a 15 cent. de altura, são collocadas nos dianteiros, desde estrella até ponto dobrado, e sua juncção, occulta pelo reverso, fig. 22. A beira é debruada; nosso modelo de panno enfestado é debruado de touquin, e fechado adiante por botões de setim e casas.

20. Corpete couraça, sem mangas.

Molde: Supplemento, Verso, N. VI, fig. 87.

O corpete, de velludo, setim ou gorgorão, etc., forrado não só se usará num *toilette* caseiro, mas tambem n'um de passeio, de fazenda preta; nosso modelo com collete de bico adiante, cortar-se-ha facilmente com auxilio do es[...] boço, em taman[...] reduzido, fig. 87, [...] rado do molde, [...] tamanho natural, d[...] do no Supplemen[...] N. VII de 15 de N[...] vembro. A linha fin[...] no dianteiro indica[...] fórma de collete [...] *pélin*; o collarinho[...] da mesma fazen[...] que as algibeiras.

21 e 22. Chapé[...] redondo, de pe[...] lucia.

Damos nos des. [...] e C, o modelo d'u[...] chapéo de pelucia [...] pellos compridos [...] da moda, enfeita[...] de laços de fita, e c[...] ja fórma foi dada [...] numero de 30 de [...] tubro, des. 45. A a[...] curvada no lado [...] presa por um elasti[...] pregado no interi[...] e fórma uma pr[...] atraz, emquanto q[...] é levantada adian[...] Um laço com du[...] laçadas e dois a[...] netes d'ambar, enf[...] tão o chapéo adian[...] As pontas do laço, [...] 120 cent. de comp[...] mento, são ata[...] atraz, e outras d[...] pontas cruzadas [...] meio da aba at[...] e desapparecendo [...] baixo da prega.

23 e 24. Man[...] com manga[...] quadradas.

Molde: Supplemen[...] Face, N. III, fig [...] 15ª, P a Z, ponto [...] fig., estrella, 1 do[...]

O esboço, em ta[...] nho reduzido, fig. [...] a 15ª, claramente [...] plicará reunião [...] partes separadas [...] manto, cujo peit[...] é dado, pela fig. [...] 15. As costas do [...] 24, recoberta de p[...] gas de gorgorão [...] seda, fig. 11, fó[...] uma especie de pe[...] lho, completada p[...] parte, figura 12, [...] tidas no lado de[...] descendo. A folha [...] cima da manga, é [...] feitada de um debr[...] desde **T** á estre[...] crusa de **T** a **U** [...] costas estreitas e [...] pregada um po[...] abaixo, de estel[...] estrella, por um [...] cheio enfeitado [...] borlas de passem[...] terie, de **R** a **V**, [...] cava, de **S** a **V**, aj[...] ta-se a folha de c[...] da manga ao dian[...]

ro, completado de **V** a **W**, pela folha da manga (fig. 14) fixada na parte superior do **H** á ponto dobrado por alguns pontos ligeiros. A parte superior dos lados e das costas de **P** á **U** é sustida por uma tira de percale. Collarinho virado. Nosso modelo, feito de diagonal, é debruado de setim nas beiras do dianteiro e em roda do collarinho. A guarnição consiste em franjas de seda e froco, botões de setim, viézes de velludo de 6 cent. de largura, e 5 ditos de *reps* estreitos, nas mangas.

25. Capa com capuz.

Molde: Supplemento, Face, N. VI, fig. 36 á 38ª, 16 á 21, estrella.

Nosso modelo, de panno musgo, cinzento claro, com forro de seda azul tem diante duas bainhas postiças da mesma fazenda de 4 cent. de largura, é bainhada. O capuz, fig. 37, forrado de setim azul ferrete é debruado e disposto em duas pontas, depois de haver reunido as duas metades de 18 á 21 por uma costura, isto é, cada uma de estrella á 21 e ambas de 20 á 21. Uma tira estreita prega o capuz na gola. Franja concheada com fios de pennugem e colchetes prateados. (Vid. os des. 25 e 27).

28 e 29. Dois chapéos de feltro, para menino.

28. Chapéo de feltro preto.—A aba de 3 cent. de largura e o fundo alto dos lados, abaixa atraz, e na frente a aba é virada e debruada de fita de *reps* preto; a mesma fita, atada de lado, depois de rodear a cópa.

28. Chapéo de feltro cinzento. —A cópa alta deste chapéo, é quebrada para dentro, e a aba de 3 1/2 cent. de largura, debruada de fita de *reps* côr de cinza. Identica fita, de 6 cent. de largura enfeitando-o.

14. Chapéo de pelucia côr de castanha. Vide os des. 24 e 45.

30 e 31. Paletó de costas de diversas peças, para menina de 7 á 9 annos.

Molde: Supplemento, Face, N. IV, fig. 23 á 29ª, r á z, estrella, ponto dobrado, ponto, cruz, e 1 dobra.

O paletó, des. 30 e 31, é de panno riçado, cinzento amarellado, com as costuras debruadas de setim, tendo as orlas dos dianteiros, bainhas postiças, de 6 cent. O singelo molde, completar-se-ha pelas medidas mencionadas na fig. 27; e o alto do reverso é talhado, ao contrario, á beira, que é lisa. Faz-se o bolso, fig. 29, de duas peças; a parte talhada, cruzando na lisa. Consiste o enfeite de nosso modelo, em galão de 1 cent. de largura e trancelim de seda, este formando arabescos nos reversos e nas primeiras costuras das costas.

32 e 33. Dois chapéos de feltro, para meninas.

32. Chapéo com uma coróa de pennas. — Conforme o des. 32, colloca-se uma fita de setim cinzento, de 3 cent. de largura e 200 de comprimento, fazendo laço com duas pontas cahidas, no alto da cópa rodeada de uma coróa de pennas crespas, cinzentas e brancas.

33. Chapéo enfeitado de borlas.—Este chapéo de feltro castanho, tem por enfeite trez grossas bolas desfiadas de seda da mesma côr, e dois torçaes terminados por borlas. No interior da aba, um viez de *reps* de seda igual.

38 e 39. Casacão russo, guarnecido de pelucia, para menino de 8 á 10 annos.

Molde: Supplemento, Face, N. VII, fig. 29 a 41, 22 á 24.

Este modelo, com forro de lã, é de panno escuro, guarnecido de tiras de *astrakan* ou pennas de 5 cent. de largura, sendo-o igualmente, os canhões da manga, de 2 cent. de altura. Tres casas de torçal, fechão adiante o paletó, e por baixo dellas, alamares abotoão por dentro, até em baixo da vestimenta.

A do lado esquerdo que traspassa, é pregada em separado, para se fazerem as casas. A reunião das diversas peças de molde tão simples, não offerece difficuldade alguma. Os bolsos são de metim preto; occultando suas aberturas, os reversos, fis. 42 e 43. Um cinto de 6 cent. de largura ajusta as costas muito largas, que é pregado em baixo do alamar das casas.

40. Paletó e chapéo para menina.

Molde do paletó: Vid. os des. 30 e 31.

O paletó, que se faz de panno de côr escura ou clara, conforme o o gosto, fecha por duas ordens de botões; as costas, e em diversas peças. Os viézes do cabeção, e os canhões das mangas e dos bolsos são de gorgorão. Botões de madreperola. Chapéo de feltro cinzento, com torçal de seda e borlas.

41 e 42. Manto de mangas inteiriças.

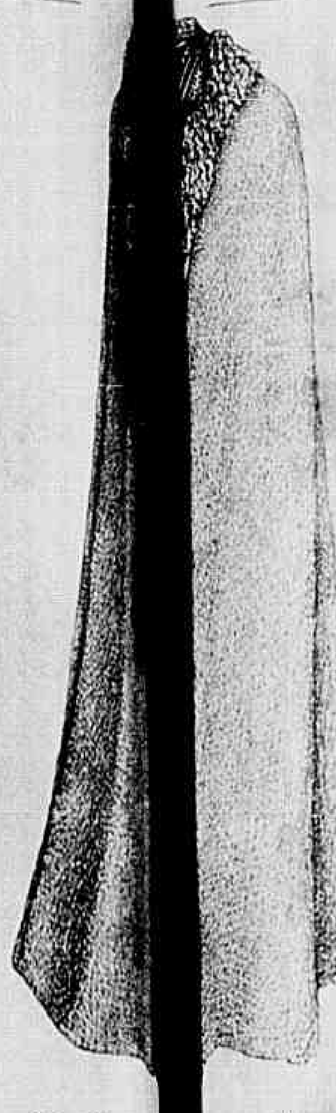
Molde: Supplemento,

18. Paletó de abas postiças, para mocinha. Costas do des. 12. Vide e molde.

20. Corpete-couraça, sem mangas. Vide o molde.

21. Chapéo redondo, de pelucia. Lado do des. 22.

23. Manto de mangas quadradas. Frente do des. 24. Vide o molde.



25. Capa m... de o molde.

24. Mantó de mangas quadradas. Costas do des. 23.

22. Cha...o de pelucia. Frente do des. 2...

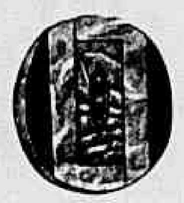
45. Corp. de abas, com apanhados á sobresala, para o cost.

48. Manto dolman, para mocinha. Costas do des. 42. Vide o molde.

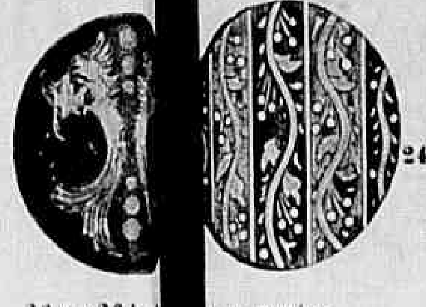
30. Paleto de costas de muitas pregas, p. menina. Costas do des. 31.

31. Paleto de costas de muitas peças, para menina de 7 a 8 annos Frente do des. 30. Vide o molde

28. Chapéo de feltro para menino



27 a. Botão para manto, paletó, etc.



26 a e 26 b. ... para mantos,

27 b. Botão para manto, paletó, etc.

29. Chapéo de feltro, cinzento, para menino.

46. Paleto guarnec. de pelucia para meninos de 6 annos. Vide o molde.

47. Paleto de aba postiça. Vide os des. 18 e 19.

32. Chapéo com corôa de pennas p. menina.

34. Frente do toucado, j des. 14.

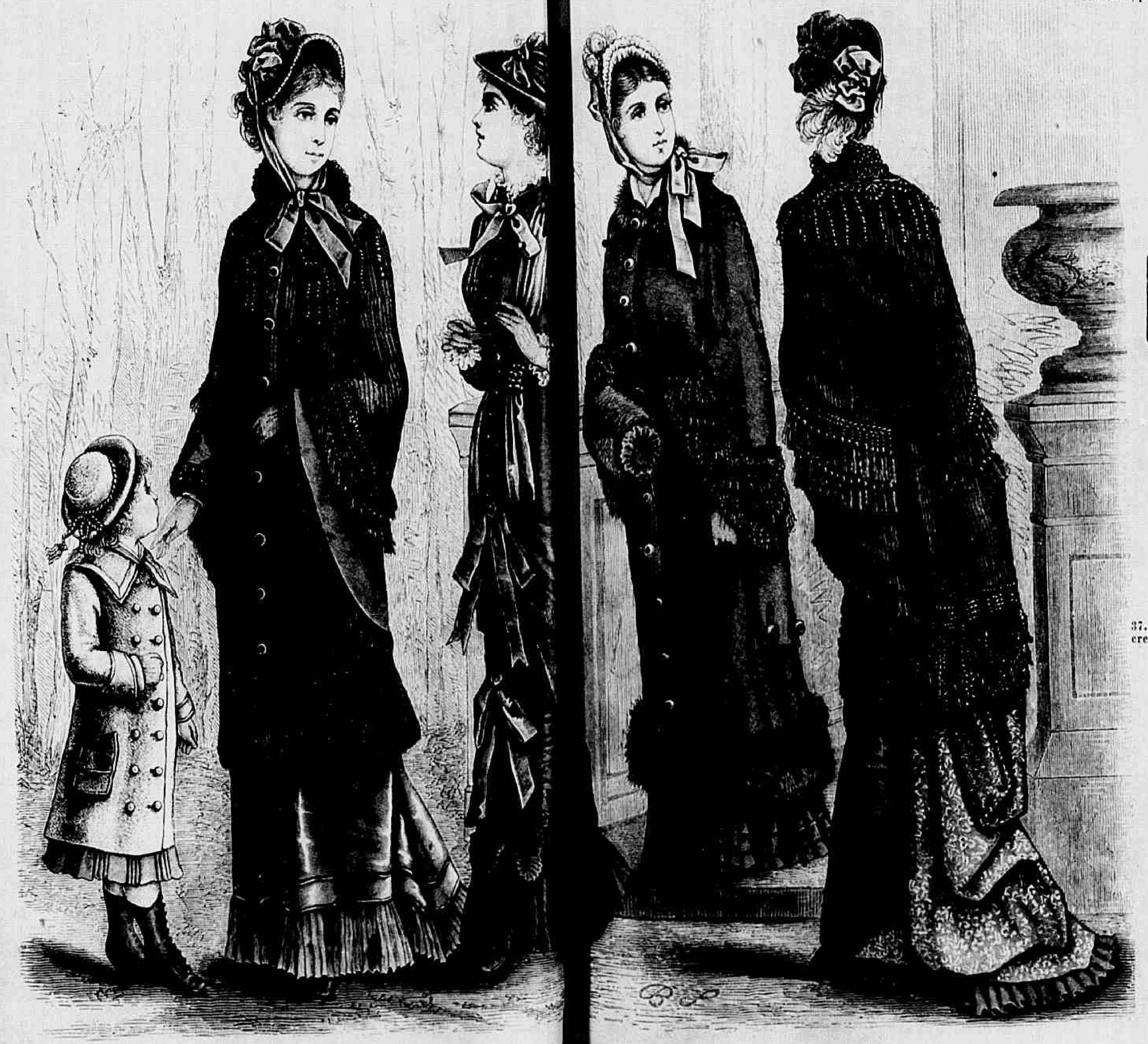
36. Paletó comprido com peça crespa, postiça. Frente do des. 37. Vide o molde.

37. Paleto comprido, de peçá crespa, postiça. Costas do des. 36 Vide o molde.

35. Fundo do chapéo, des. 14.

19. Paletó de abas postiças para mocinha de 12 a 14 annos. Frente do desenho 18. vide o molde

38 e 39. Paletó russo, guarnecido de pelucia, para menina de 8 a 10 annos. Vide o molde



40. Paletó e chapéo para menina. Vide o molde

41. Manto de mangas inteiriças. Frente do desenho 42. Vide o molde

43. Costume com ... abas e apanhados ... Frente do ...

44. Manto de mangas largas. molde e esboço das costas, Supplemento, Verso

42. Manto de mangas inteiriças. Costas do desenho 41

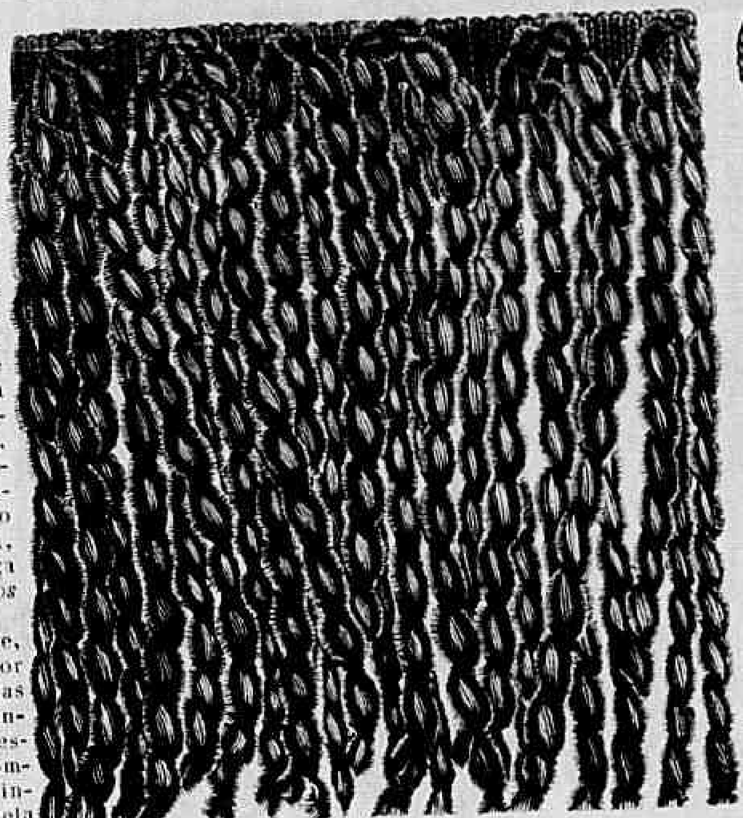
50 e 51. Paletó para menino de 2 a 4 annos. Vide o molde

49. Manto-dolman, para menina de 12 a 14 annos. Vide o molde

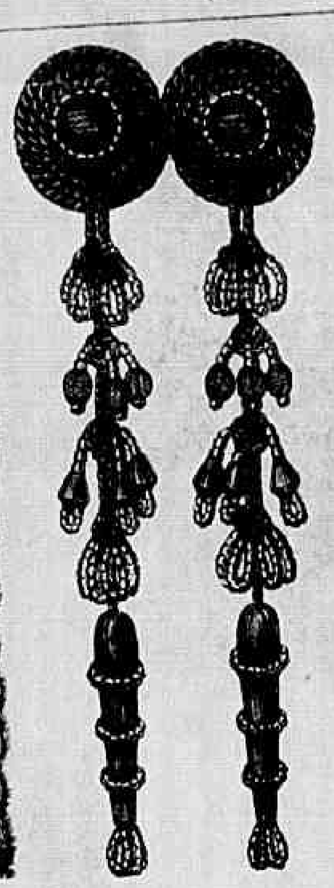
Verso, N. IX, fig. 53 à 56ª, K a Q, ponto dobrado e estrella.

Esse manto, genero visita, riquissimamente enfeitado, representado de frente e costas pelos des. 41 e 43, é de *diagonal* de listras em relevo. Franja de lã ondeada, com borlas de fróco e cabeça de *passementerie* rodea a barra. A manga, simulando ser dupla, enfeita-se de franja de 4 cent. de altura e outra de duas series de borlinhas de 10 cent. de altura. Galão da *passementerie*, formando folhagem, ornado de pingentes, rodea a gola, servindo de collarinho; ficando o vivo desta, occulto por um macheado de franja. Segundo o des. 41, a peça que remata a manga (fig. 46) é guarnecida de *reps* de seda.

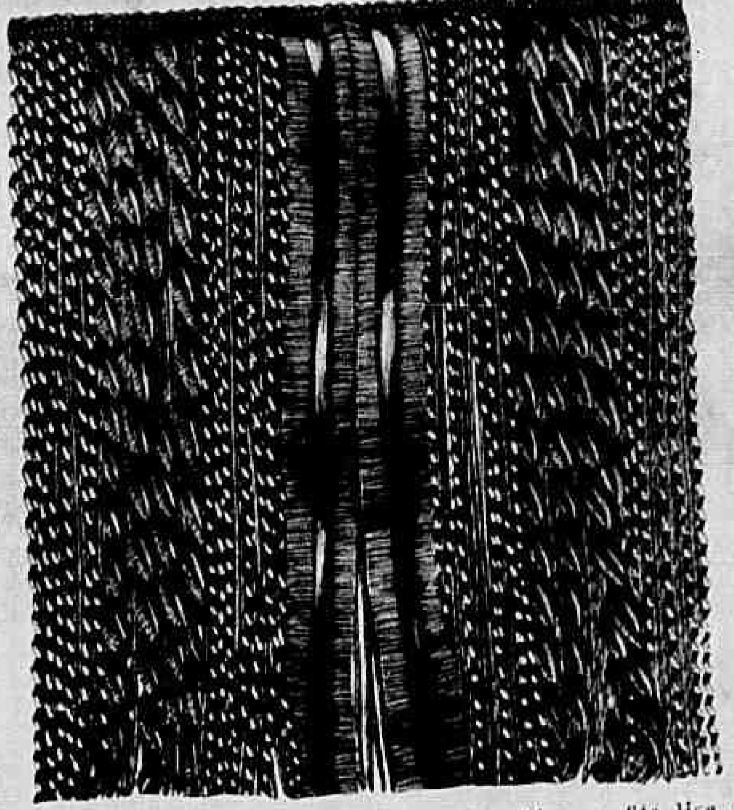
No esboçosinho do molde, fig. 53 à 56, as peças estão por completar segundo as medidas prescriptas. Reunido o dianteiro ao quarto, de R, descendo, por uma costura, completa-se a manga, cortada inteiriça com as costas, pela peça, fig. 56, a qual cruza adiante, na beira, de ponto dobrado à O, e atraz, de Q, à P. Depois, reunem-se o dianteiro e costas, no hombro, de M à L, e então, junto da manga, até ponto dobrado, emquanto que deste à estrella, chegão-se as costas à elle, por uma sobrecostura. Aquellas, e o quarto, são costuradas de Q, até baixo; e a beira da manga atraz pende solta, a partir de Q: que é orlada, bem como a barra do manto, por viez de gorgorão, de 1 cent. de largura. As costuras e as cavas são debruadas de estreita fita de setim.



52. Franja desfiada em fita de setim, para paletós, mantos, etc.



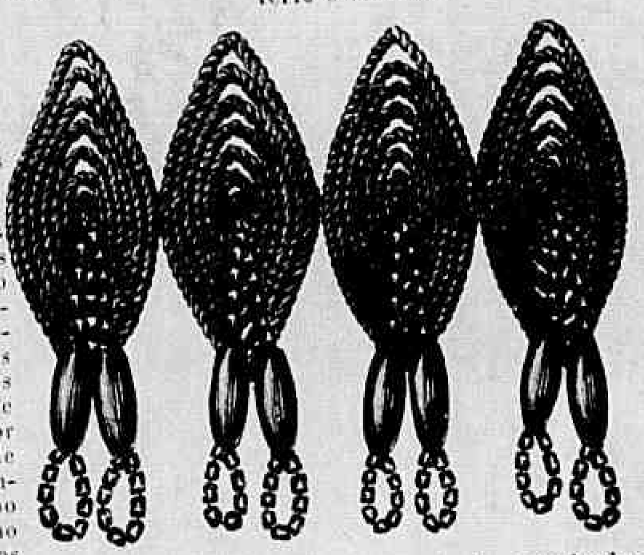
54. Franja de passementerie e vidrilhos.



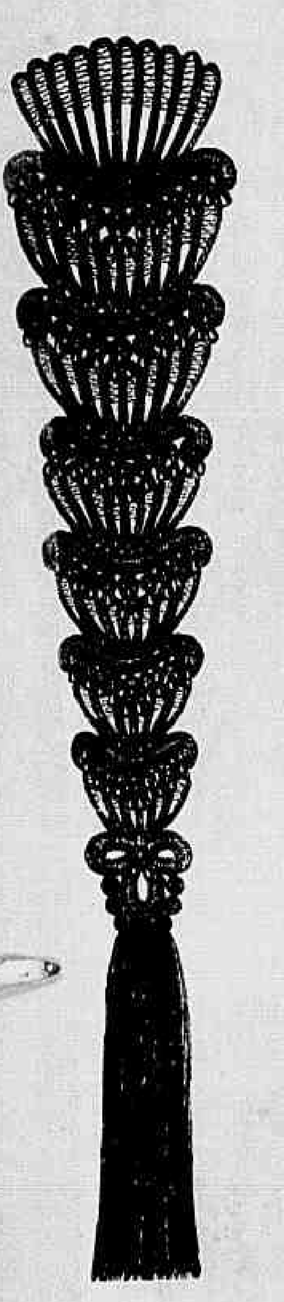
53. Franja de escomilha da china, e fita lisa.

43 e 45. Costume com corpinho de abas e tunica á sobresaia.

Nosso modelo, de merinó da India, verde escuro, é guarnecido de viezes de igual setim e larga franja. Corta-se-ha o corpinho por qualquer dos moldes que costumamos dar, accrescentando a fazenda necessaria para as abas. Os dianteiros, teem 81 cent. de comprimento e 80 as peças de traz, a beira é arredondada. Os dianteiros, e os quartos, são orladas de franja, e apanhados conforme o des. 43; as abas das costas, erguidas no meio, por tres pregas occultas por um laço. Tiras de setim, de 18 cent. de largura franzidas no hombro e na cintura, ornão os dianteiros; e rodeando a saia, crespo de fazenda, de 25 cent. com cabeça concheada, como mostra o des. 44. A tunica composta de dois pannos de 103 cent. de comprimento, e 73 de largura, é enfeitada de viezes de setim e crespos atraz. Adiante à 31 cent. da cintura, ella abre sobre um avental franzido, ornado de franja e laços. Atraz, põe-se um panno a fio direito, apanhado. Laços de fita de *reps* verde.



55. Galão de passementerie, com borlas.



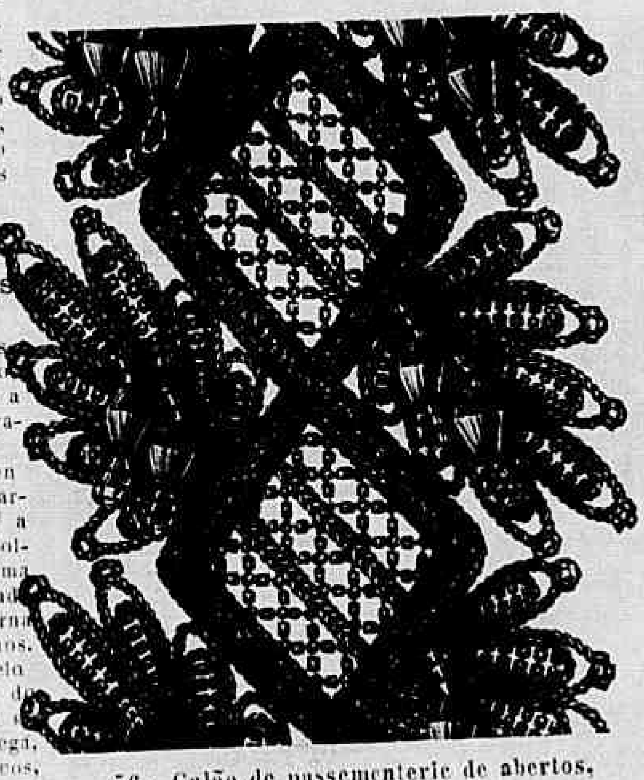
58. Enfeite para costas de de mantos. Passementerie.

44. Manto comprido, de mangas largas.

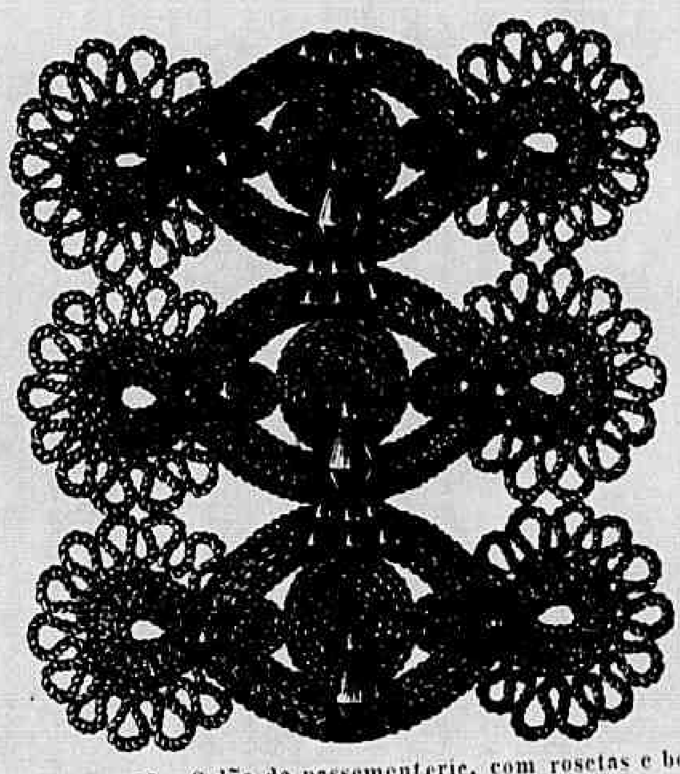
Molde e esboço das costas: Supplemento, Verso, N. XIII, fig. 45 à 52ª, A a S, estrella, ponto dobrada, pregas 1 e 2.

E, de merinó da India, enfeitado, o manto, des. 44, guarnecido de pelucia *(skunks)* a qual cobre inteiramente o collarinho, emquanto que uma franja de fróco e vidrilho fixada por galão de lã de 6 cent. orna a manga. Botões modernos.

Cortar-se-ha facilmente pelo molde, fig. 46 à 51. A parte do quarto fig. 47, é disposta de ambos os lados em uma prega, conforme os signaes identicos, bem quebrada até baixo, e presa em cima por um enfeite de fita, de *estrella* até b. A fig. 47ª, marca o tamanho dos bolsos dos quartos; todas as costuras são debruadas pelo ave[sso] com fitas ou viezes de seda, e os dianteiros tee[m] uma tira servindo de forro de 9 cent. de largura.



56. Galão de passementerie de abertos, com vidrilhos e borlas.

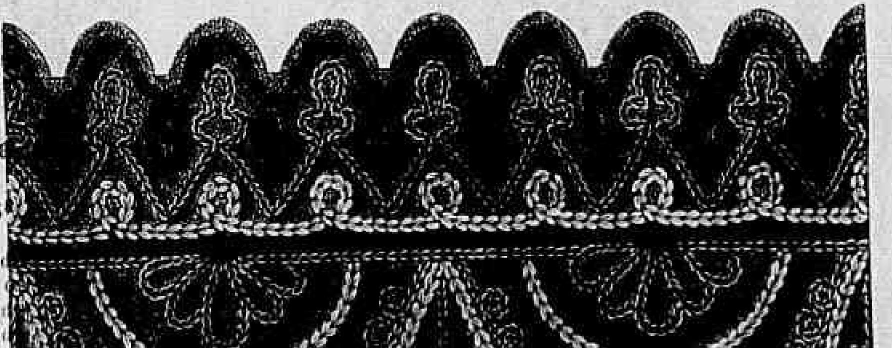


57. Galão de passementerie, com rosetas e borlas.

46. Sobretudo guarnecido de pelucia para menino de 6 à 8 annos.

Molde: Supplemento, Verso, N. XIV, fig. 82 à 86, 16 à 25, estrella.

Este modelo, é de panno preto. Adiante, no lado esquerdo, prega-se um alamar de cassas, sendo o[s] competentes botões, no lado direito. Faz-se a costura das costas, de 24 a estrella, à partir de onde, descendo, deixa-se uma abertura. O lado esquerdo das costas, cruza no outro; e o alamar do cinto, é pregado a 12 cent. abaixo da cava, nas costuras dos quartos, e mede 5 cent. de largura e cerca de 12 do comprimento. Os bolsos arredondados pospontados, tem 14 cent. de altura, sobre igual largura. A guarniçã[o] das mangas simula um canhão.



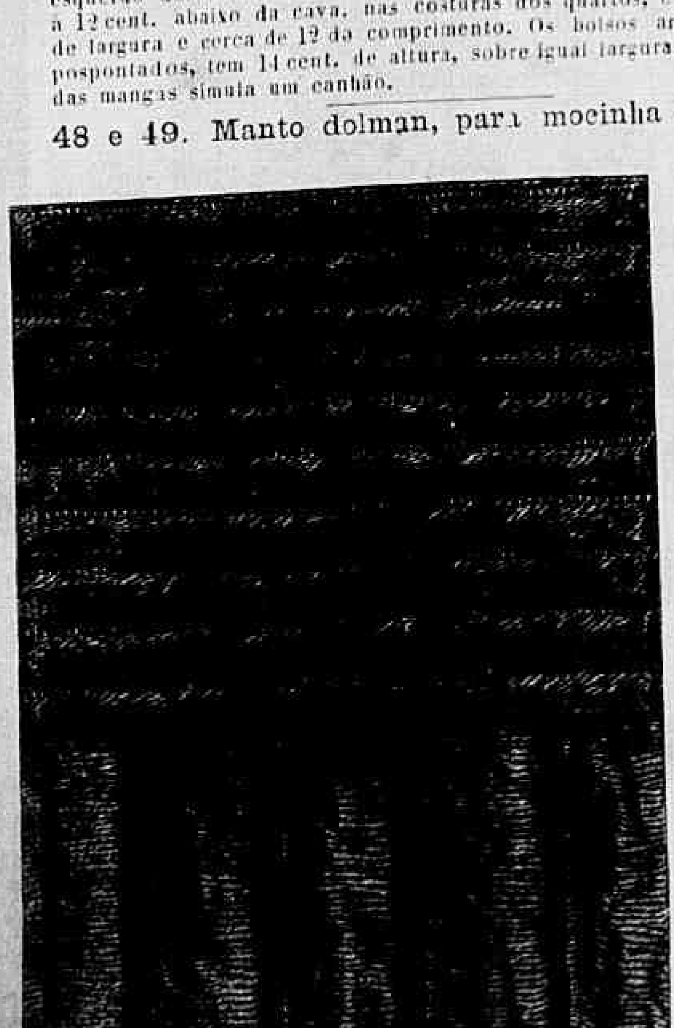
60. Guarnição para salas, roupa de criança, etc. Bordado a ponto de cadêa.

48 e 49. Manto dolman, para mocinha de 12 a 14 annos.

Molde: Supplemento, Verso, N. XII, fig. 68 à 74ª, q à z, estrella e 1 dobra.

Para se reunir as diversas peças do manto, juntão-se primeiramente os dianteiros e quartos, às peças das costas de r a q, descendo, e nos hombros da s à t, por uma costura. Em seguida cose-se a folha de cima a de baixo da manga, de v a w, pregando-ha no manto, de q à u sobre v, u e t, e de r a x. A beira da manga de traz é pregada no quartinho da costa. A frente da manga de cima, e de baixo se fixa por alguns alinhavinhos.

Nosso modelo se guarnece a beira das mangas, de viéz debruado de setim.



61. Guarnição de pregas para saias.

62. Guarn. de crespo e folho de largas pregas, para saias.

e vai alargando de 5 à 10 cent. no qual se pregão rocetas. Franja de fróco, nas mangas e collarinho, e botões de setim.

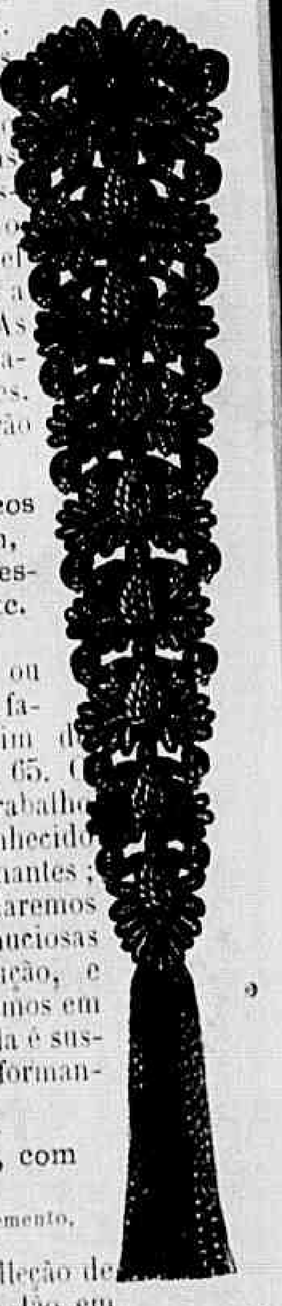
50 e 51. Paletó para menino de 3 a 4 annos.

Molde, Supplemento, Face, N. V, fig. 30 a 35, 1 à 15, estrella, pregas 3, 1 dobra.

Uma tira de gorgorão de seda côr de castanha de 3 cent. de largura, enfeitada com pospontos, rodêa o collarinho, e a gola do paletó, bem como os canhões as algibeiras, o interior do collarinho e dos reversos são forrados conforme as indicações das linhas finas nas figuras 33 e 34. Depois de haver executado as costuras, enfeita-se de pospontos a beira do lado das costas que se fixa nos dianteiros até o algarismo 3. Botões de madreperola.

52 a 63, 3, 26 e 27. Franjas, botões e enfeites de passementerie para mantos, costumes, etc.

Com os des. 52 à 63, 3, 26 e 27, damos lindas guarnições para mantos, costumes, etc. Os galões (des. 3) usão-se ainda, este anno e são feitos de tecido duplo. As franjas representadas nos des. 52 à 54 são modernas; os aviamentos vem indicados por baixo dos desenhos. As applicações de *passementerie* com franja representadas pelos des. 58 e 59; são empregadas especialmente como enfeite de confeições. O des. 58, é de vidrilhos; a applicação 59, com borlas de setim. Os galões, des. 56 e 57, podem ser empregados para o mesmo fim, com duplo pesponto. O des. 55 servirá de cabeça a franja. Os paletós, reduzidos agora aos enfeites mais simples, como pospontos, debruns, dobrão d[e] valor com botões de metal ou esmaltados, como os do des. 26. O des. 27 é madreperola de duas côres, com circulo dourado. Para enfeites de costumes de creanças ou de saias, aconselhamos o galão, des. 60, bordado à mão com retroz d'Alger e fio de ouro, podendo-se igualmente bordal-o a ponto de cadêa. As guarnições em tamanho reduzido, des. 61 e 63 se copiarão facilmente.



59. Enfeite de passementerie para costas de mantos.

64 e 65. Dois bicos de lamberquim, para ornato de cestas, etagéres, etc. (Macramé).

Linha, retroz, ou lã de duas côres, farão o lamberquim de bicos, des. 64 e 65. O *macramé* é um trabalho de ha muito conhecido de nossas assignantes; por isso não daremos explicações minuciosas para sua execução, e contentar-nos-hemos em dizer que a ourela é sustida por festões formando biquinhos.

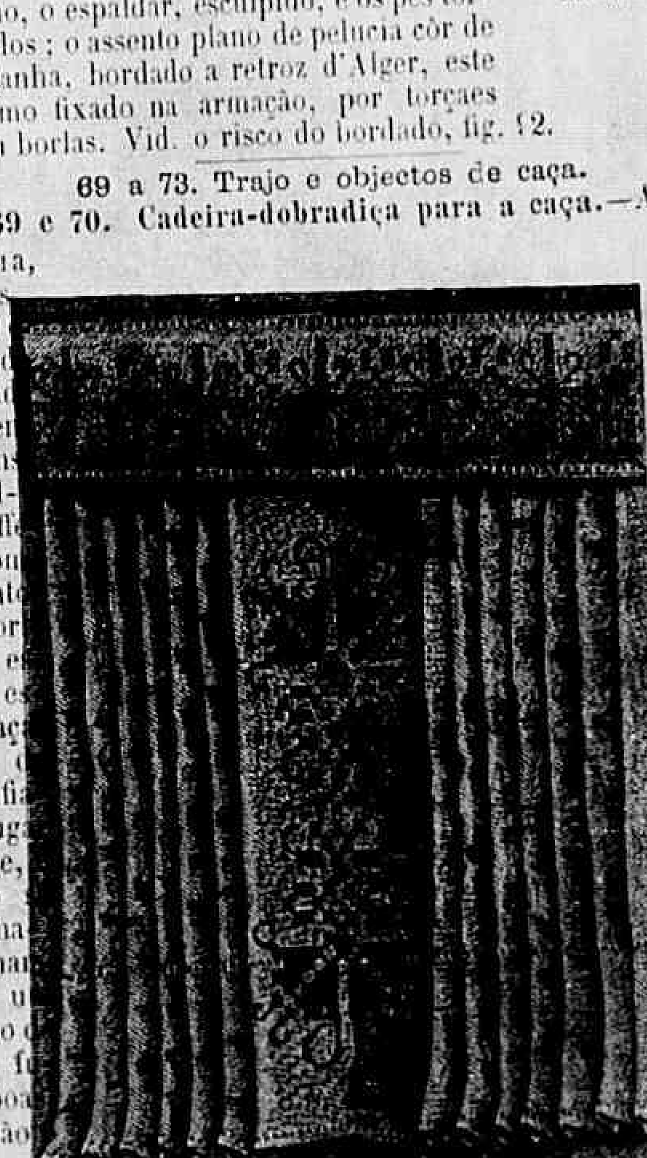
66. Tamborete ou escabello, com assento bordado.

Risco de bordado do assento: Supplemento, Verso, fig. 92

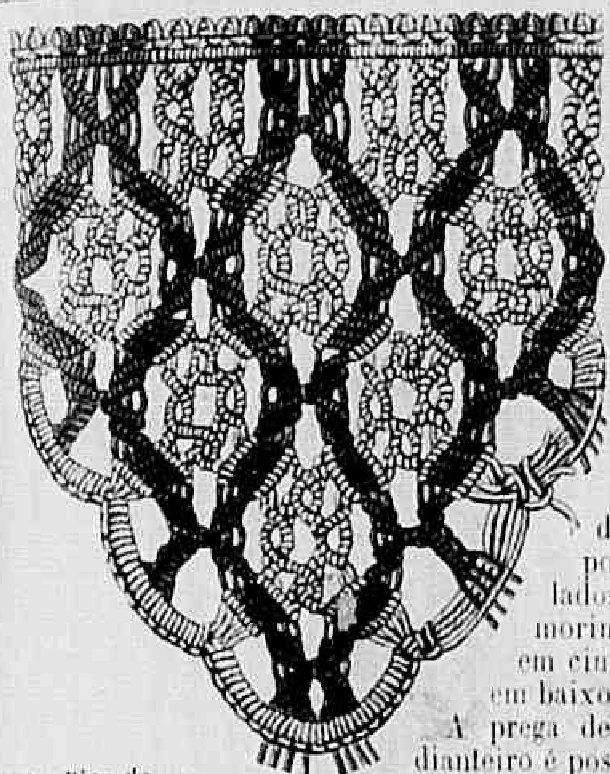
Nosso modelo faz parte da collecção de assentos de madeira esculpida, tão em moda nas salas de jantar, antecamaras e vestibulos, etc. Este escabello é de carvalho, o espaldar, esculpido, e os pés torneados; o assento plano de pelucia côr de castanha, bordado a retroz d'Alger, este ultimo fixado na armação, por torçaes com borlas. Vid. o risco do bordado, fig. 92.

69 a 73. Trajo e objectos de caça.

69 e 70. Cadeira-dobradiça para a caça.—A c[a]deira, des[.] 69 [e] 70, não sen[do] mais pesa[da] que uma ben[gala], se trans[porta] facilmente, e offe[rece] um com[modo] assent[o] ao caçador durante a es[pera], ou a es[preita] da caç[a]. A ponta [de] ferro, é enfia[da] no lug[ar] competente, o assento [...] abre plana[mente], man[tido] por u[m] mecanismo [de] ferro. Os fu[ros] das taboa[s] que formão [o] exterior, pe[r]mittem co[n]duzir com fa-



63. Guarn. de crespos miudos e largos bord. p. saias



64. Bico de lamberquim. (Macramé).

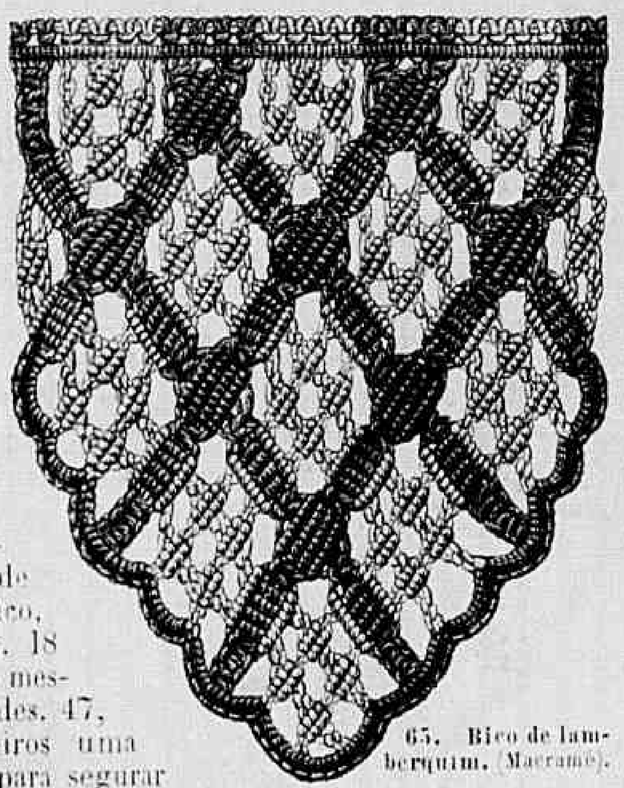
cilidade o assento. Vid. o des. 70.

71 e 72. Blusa de pregas, para caçada.— Molde: Supplemento, Verso, N. X, fig. 57 à 61, **R** à **Z**, ponto dobrado, estrella, ponto cruz, pregas 3 à 4.

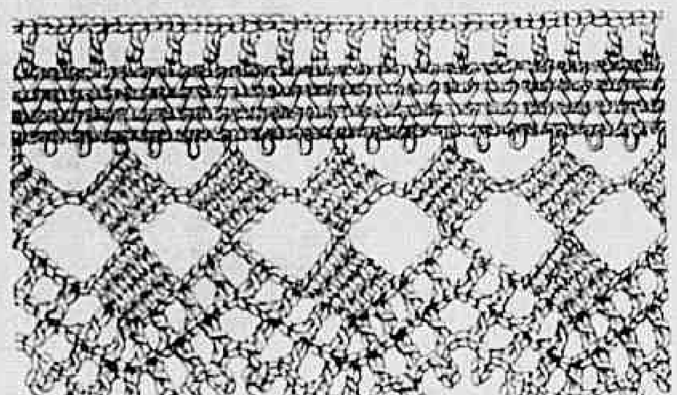
O molde de nosso modelo, fig. 57 à 61, será cortado maior ou menor, conforme a estatura do caçador. Faz-se esta blusa de panno leve, ou diagonal, justa na cintura por um cinto. De ambos os lados da abertura uma tira de morim de 11 cent. de largura em cima, que se reduz à 3 cent. em baixo, segura os botões e casas. A prega de cada lado do dianteiro é pospontada juncto da quebra em 54 cent. de comprimento, cahindo direita para baixo, sendo além disso presa por posponto atravessado no intervallo de 26, 17, e 9 cent. desde a costura do hombro. O cinto, é pospontado no meio atraz e fecha com uma fivela adiante. Além dos botões e casas, a blusa fecha na gola por colchetes.

73. Regalo com bolsa.—Representamos no des. 73 um regalo, para passeio, tendo um dos lados cobertos de pelucia, e outro, o de fóra de pelle de urso. Uma corrêa de couro da Russia, passada à tiracolo, serve para suspendel-o, ao pescoço.

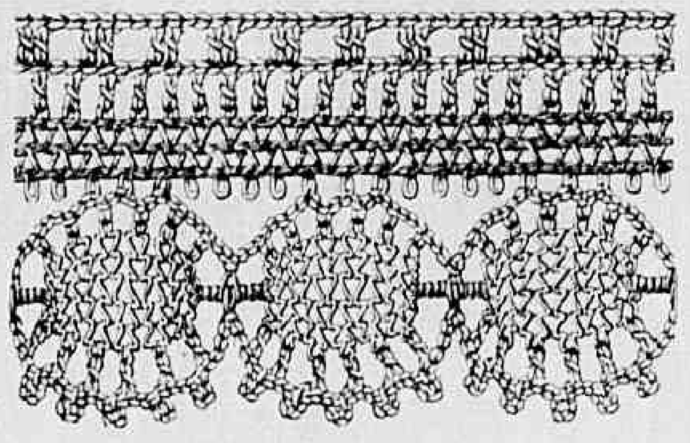
66. Tamborete intitulado *Escabella* com assento bordado. Vide o risco.



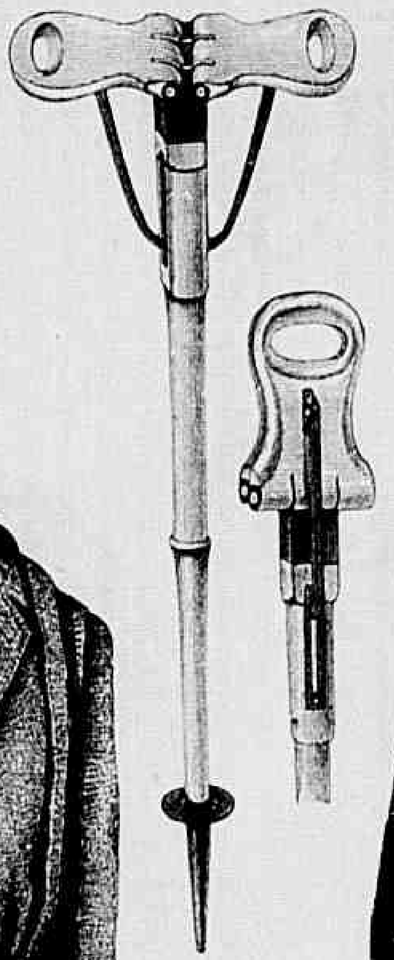
65. Bico de lamberquim. (Macramé).



67. Renda de crochet e mignardise.



68. Renda de crochet e guipure.



69 e 70. Cadeira dobradiça para caça.

71. Blusa do caçador. Frente do des. 72. Vide o molde.

72. Blusa do caçador. Costas do des. 71.

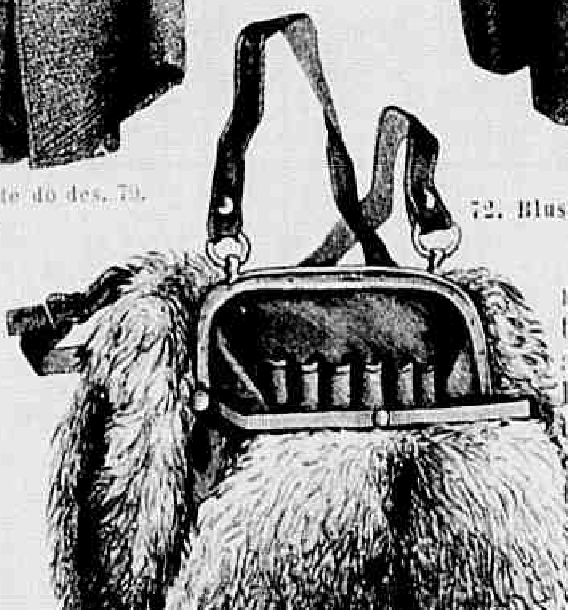
75. Costume com corpinho de abas erguida e sobresaia.

Este *costume* é de lanzinha azul e seda turca. O corpinho de abas compridas com collarinho à marinheiro, tem adiante, um peitilho e termina em bico rodeado de viez debruado. Os apanhados são presos em baixo do corpinho, e levantados adiante e atraz de baixo de um laço de fita. O feitio da saia é claramente explicado pelo des. 75. Viézes de seda, crespos de fazenda e laços de fita.

76. Aquece-pés.
Bordado em veludo.
Risco do bordado; Supplemento, Verso, fig. 53 a 59.

Este bonito objecto, é de veludo azul, ornado de primoroso bordado. A fórma faz-se a retroz, e à fio de ouro ou prata; as flôres do semeado dadas pelos des. 93 e 95, são de retroz branco, côr de rosa claro, e de azeitona.

74. Cost. com corp. de abas e saia de apanhados. Frente do des. 82.



73. Regalo, com bolsa.

77 e 78. Vestuario saia e poloneza para menina.
Molde: Supplemento, Verso, N. VIII, fig. 75 a 81ª, 1 a 15, estrella, pregas 8.

O vestuario, saia e poloneza, é de linho e seda azul ferrete, enfeitado de gorgorão semelhante, tendo a saia 64 cent. de comprimento, 120 de roda na barra, e 92 no cós. Acaba ella por um crespo de 19 cent. de altura. A poloneza com o corpinho forrado, corta-se pelo molde ao natural, fig. 75 à 87; entretanto, essas figs. estão por completar; o que se fará pelo esboçosinho, figs. 75ª à 81ª. A primeira e segunda peça das costas, são reunidas em todo seu comprimento, por uma costura, porém antes de chegar-lhe o dianteiro. Segundo o esboçosinho, fig. 75ª à 81ª, fazem-se ahi pregas de 2 ct. de alt. à 16 cent. da beira debruada de nobreza. As peças das costas apanhadas por 1 prega de 9 cent. de altura à 13 cent. de baixo, continuando depois a costura em 38 cent. de comprimento. Uma peça de seda crespa, de 15 cent. de largura reune o dianteiro à primeira parte das costas, e guarnece de igual maneira os dianteiros. O collarinho, de nobreza, fig. 80, é pregado à 1 cent. da beira; e a guarnição dos bolsos e mangas, se completa, segundo os des. 77 e 78, por um crespo de 3 cent. e dois viézes da mesma fazenda, terminados em ponta. Os botões e casas, pregão-se adiante, acima das pregas sob um laço de fita. Para erguer os pannos de traz, faz-se a 15 da barra, uma larga prega de 8 cent. de altura, que se apanha por uma fita pregada no avesso da poloneza.

79, 80 e 47. Costume com paletó de aba postiça e guarda chuva a chineza.

Nosso modelo, de panno cinzento, guarnecido de veludo, é quasi identico, quanto ao feitio aos des. 18 e 19, e cortar-se-ha pelo mesmo molde. Segundo o des. 47, addiciona-se aos dianteiros uma tira de fazenda para segurar as duas ordens de botões, de sorte que as beiras cruzem adiante, emquanto que na aba apenas se tocão. O guardachuva, é uma esquisita novidade, de genero chinez, isto é, pela sua ponta curva, afastando-se do costume tradicional, não sendo presa a capa de seda na armação de ferro, mas sim em cima desta ultima (na ponta). Vid. a linha pontuada na fig. 80.

81. Gravata larga para trazer com mantos.

Esta larga gravata de escomilha da China, mede 29 cent. de largura e 170 de comprimento, ornando-lhes as pontas, renda bretã, crespa, de 7 cent. de altura e uma tira da mesma escomilha bordada à seda branca. Outra dita bordada, de 4 cent. de largura, fixada por um posponto remata o alto da gravatinha.

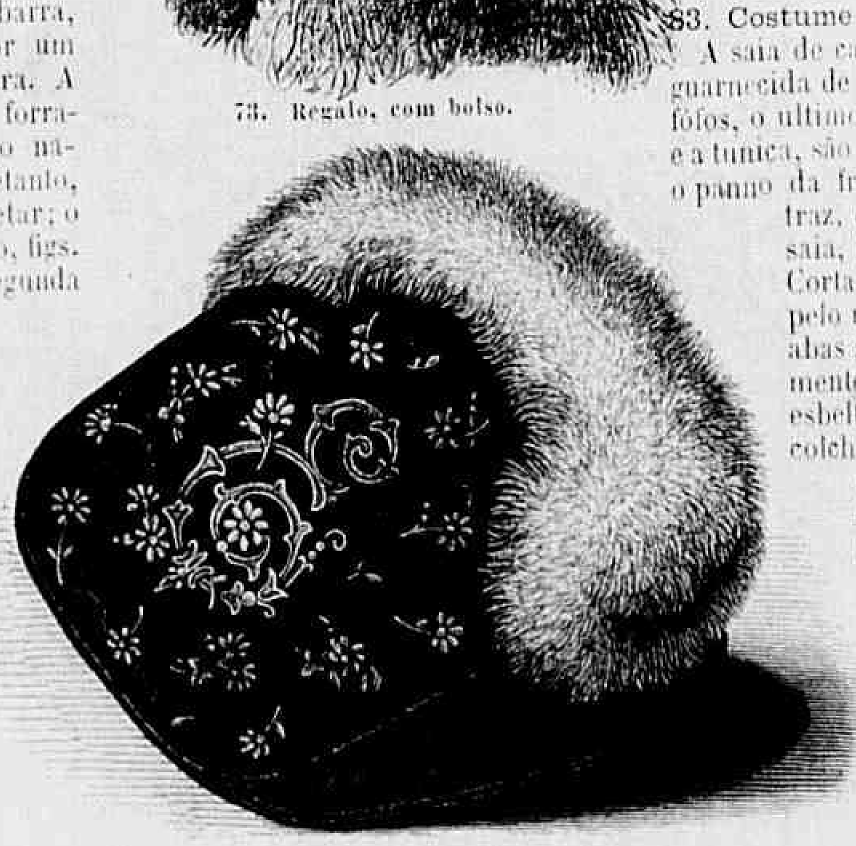
82 e 74. Costume com corpinho de abas e saia de apanhados.

Os des. 82 e 74 representão um costume de fazenda furta côr (de azeitona e granada) guarnecido de viézes de *touquin* preto e de côr. A saia rente, é orlada de crespo de 14 cent. de altura; ditos de cabeça, assentes uns nos outros, formão na sua frente um avental. A' esta guarnição accrescentão-se dois pannos postos no cós da saia, fixados junto da beira nesgada de traz, ornados de viez de 11 cent. de largura. A sobresaia, de igual fórma pregada na mesmo cós, é arredondada adiante, nesgada atraz, franzida conforme as indicações dos des. 82 e 74 e guarnecida de viézes e de franja. O arranjo de traz exige dois pannos de 12 cent. de comprimento e 56 cent. de largura, reunidos no meio, por uma costura, tendo duas triplices pregas, e sendo erguidos de ambos os lados por quatro ditas iguaes. Então, a 22 cent. da barra, a fazenda é de novo erguida por triplice prega. O corpinho de abas, aberto adiante, enfeita-se com viézes; as peças das costas são abertas no meio, em 12 cent. de comprimento e pregadas nos quartos, conforme o des. 74.

83. Costume com corpinho franzido.

A saia de cauda, é de gorgorão liso, guarnecida de dois folhos crespos e dois fófos, o ultimo de cabeça; o corpinho e a tunica, são de *foulard* a Pompadour, o panno da frente e o de apanhados de traz, desta tunica) se fixão na saia, finalisando na guarnição. Corta-se o corpinho franzido, pelo molde de um corpinho de abas; o qual assenta especialmente nas pessoas de estatura esbelta; e fecha adiante por colchetes invisiveis. Tem bico na frente, e atraz abas crespas. Chapéo de feltro de côr clara, com plumas.

75. Costume com corpinho de abas e apanhados à sobre-saia.



76. Bolsa. Bordado em veludo.

Explicação dos des. 67, 69, 71, 79, 74 e 75 do ultimo numero.

67 a 69. Tapete de mesa, de linho branco.

Este tapete é quadrilongo, e de linho domestico, seus quatro cantos são ornados d'applicações triangulares de

veludo, côr de cereja, fixados por um galão bordado a seda e fio de ouro, o qual é dado ao natural, pelo des. 67. No des. 68, encontra-se um outro modelo. O centro do tapete é ornado de bordado, conforme o des. 69. Os arabescos são côr de granada, as flôres igualmente circuladas e cheias de azul claro, cortadas por duplas linhas de fio de ouro. Nosso modelo é rodeado de franja de borlas, pregada entre o forro e a fazenda.

71. Tapeçaria para cadeira.

Bordado á matiz e applicações de veludo.

Risco do bordado: Supplemento, Face, fig. 35.

Como todos os bordados de applicações, este modelo é feito no bastidor, e obter-se-ha o mais lindo effeito, si o bom gosto presidir a escolha das côres. O fundo do modelo, é de panno cinzento claro; as applicações, unidas por arabescos, são de veludo côr de azeitona pintadas ou bordadas á matiz, á ponto real, com retroz d'Alger em harmonia com as côres da pintura ou veludo. A fig. 3 dá a metade da cercadura, e indica como é o interior das figuras, ornado de flôres campestres, escarlates. As folhas cahidas são pintadas e circuladas de retroz azul, as duas estrellinhas do alto é de baixo da figura grande, côr de rosa, com circulos escarlates; a parte inferior, côr de palha. A estrella de baixo é bordada de azul; a grande estrella de seis raios, circulada de retroz d'Alger castanho, sendo as folhas no interior pintadas de preto e bordadas de côr granada. No centro se achão quatro pingos, moldurados de azul. O ramo da folhagem do alto, faz-se á ponto real, côr de granada matizado, e conforme a fig. 35, as nervuras dos arabescos, são executadas a ponto de cadêa, em dois matizes verde-musgo, e trez cinzento-verde.

77. Vest. (saia e polonesa) para menina de 6 annos. Frente do des. 76. Vide o molde.

79. Vest. com paletó de abas pastiças. Vide o des. 47. Guarda-chuva a chineza. Vide a armação, des. 80.

79, 74 e 75. Cesta de trabalho, bordada a matiz.

Risco do bordado: Supplemento, Face, fig. 36 e 37.

O modelo, é uma cestinha de vime, com tres pés e tampa, guarnecida de panno côr de azeitona. Quanto ao bordado executado á torçal de trez matizes, a fig. 36, dá a amostra para o ornato da tampa, e a fig. 37 o da cercadura ou de uma guarnição de arabescos de 66 cent. de comprimento e 10 de largura, que rodêa a cesta. As series de ponto de haste, nessa ultima fig. são côr de granada, e verde-azeitonada; o interior dos arabescos, faz-se á ponto de espigão com retroz azul. As cinco folhas da flôr e tambem o seu centro, são de retroz côr de granada circuladas de verde e côr de azeitona, sendo as folhinhas, azues, com traços dessa ultima. Bonita franja de lã côr de azeitona, remata a guarnição da cestinha cujo forro é de seda azul. As argolinhas de ... da franja, são dispostas sobre uma tira de ... com transparente talagarça, de 2 cent. de largura, reunidas em grupos e ornadas de borlas encarnadas, azues e côr de azeitona. A tira de talagarça dobrada, prega-se por baixo do panno, ornando a tampa, franja simples. Outra de borlas, igualmente magnifica para ornar esta cestinha, é a representada pelo des. 75.

Explicação do figurino colorido n. 411.

Toilette com corpinho de abas, para passeio. — A saia é de diagonal liso, e de outra fazenda, si bem que de igual côr, o corpinho de abas, fechado de lado por uma ordem de botões. A tunica e os reversos são da mesma fazenda do corpinho; addicionando-se no panno da frente da saia, coberto de crespos, o arranjo daquella, ligeiramente erguida atraz. A faxa *almée* é fixada de lado por um laço de setim. Debruns de setim e botões de seda. Chapéo de veludo preto, de aba fôfa, levantada adiante, e forrada de setim de côr clara; orna-o, tres plumas iguaes ao forro. O segundo figurino mostra a frente do mesmo costume e do chapéo.

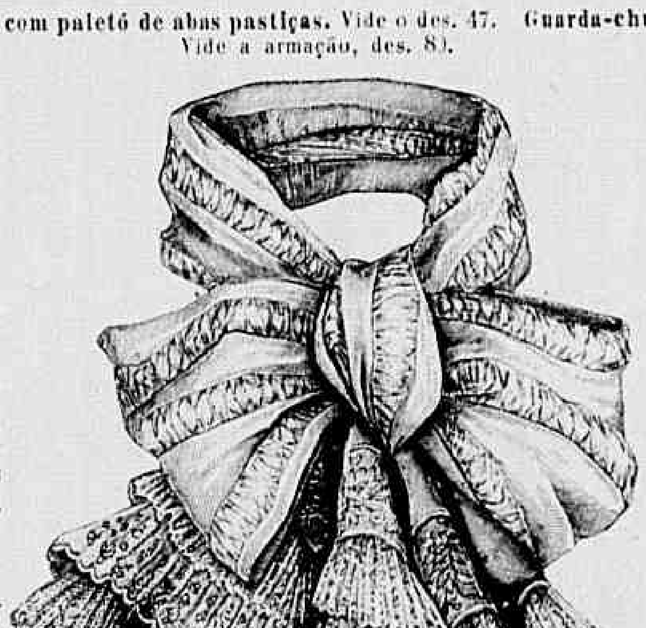
68. Vest. (saia e poloneza) para menina de 6 annos. Costas do des. 77.

Toilette de passeio. — Com paletó de panno pardo, tendo o collarinho virado, reversos das mangas e os bolsos, ornados de alamares da fazenda do vestido. Debruns de setim claro e botões de osso. Vide as costas do costume e o fundo do chapéo no primeiro figurino.

A'S NOSSAS LEITORAS

Temos a honra de participar ás Exmas. Sras protectoras Assignantes d'este jornal que vamos, por occasião de começar o nono anno de sua publicação, introduzir varios melhoramentos no intuito de cada vez tornar a *Estação* mais digna das suas leitoras. Seguindo assim a parte do nosso programma que promette fazer reverter em proveito das proprias assignantes parte dos lucros auferidos temos collocado a *Estação* em posição tal que nenhuma outra publicação, ainda mesmo as que custam muito mais pode com ella competir quanto á quantidade de materia, desenhos e minuciosidade de explicações. As nossas assignantes que nos tem acompanhado desde a origem d'este jornal conhecem por demais o nosso modo de praticar para que entremos em pomposos detalhes sobre o que tencionamos dar pelo que julgamos tornar-nos mais agradaveis reservando lhes a sorpresa.

Encarecidamente rogamos aquellas pessoas cuja assignatura termine no proximo mez de Dezembro para que com antecedencia as mande reformar afim de não soffrerem interrupção na remessa dos numeros.



81. Gravata larga para uzar com manto.

82. Costume com corp. de abas e saia de apanhados. Costas do des. 71.

80. Armação de Guarda-chuva, des. 79.

83. Costume com corpinho franzido.

Pl. 411.

A ESTAÇÃO.

Jornal illustrado para a familia

1879. Nr. 22.